



# QUINZENÁRIO REGIONALISTA — PROPRIEDADE DE NOSSA SENHORA DO ALÍVIO

## VILA VERDE

AVENÇA

Director e Editor Cón. Domingos Peixoto da C. e Silva

Redacção e Administração Residência Paroquial de Prado — Tel. 92123 — BRAGA

VISADO PELA CENSURA

Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do «Diário do Minho» — BRAGA

**N**ESTES momentos tão solenes da minha vida, é bem altura de levantar as mãos ao céu e dizer com todo o entusiasmo da minha alma: obrigado, Senhor, mil vezes obrigado, porque Vos dignastes baixar os olhos para este Vosso pobre servo para o elevardes ao que mais de nobre pode haver sobre a terra. Como Vos agradecer, meu Deus e meu único Amor?! Mais uma vez recorro ao Vosso amparo para ser fiel até ao último instante da minha vida.

Ao lado deste justo sentimento de gratidão, um outro me cativa e prende e não posso deixar de o manifestar, publicamente. Este vai para o bom povo da freguesia de Prado que, durante tanto tempo, tanto carinho e provas de verdadeira amizade manifestou para com aquele que, somente, procurou a honra e a glória de Deus, a salvação das almas e o engrandecimento da própria freguesia. Tinha muitas vezes presente as palavras de S. Francisco Xavier: «o trabalho para mim, Senhor, e as honras para Vós».

Dizem que alguma coisa fiz e eu reconheço que os meus trabalhos pouco préstimo poderão ter e que muitas contas terei de dar a Deus por não fazer render os talentos que Ele me deu. É verdade que muitas outras actividades queria desenvolver mas, há muito que o Senhor me chamava para O seguir, mais de perto, e não pude resistir mais à Sua voz.

## SENTIDA GRATIDÃO

Obedeci e eis-me feliz como nunca. No meio de tanta alegria, que inunda a minha alma, não pude esquecer, mais uma vez o digo, os nobres sentimentos do povo de Prado e jamais o esquecerei nas minhas pobres orações. Posso dizer, sem faltar à verdade, que todos os paroquianos de Prado são meus verdadeiros amigos. É verdade que um ou outro nem sempre correspondia à dedicação que eu tinha pela freguesia; devem estar arrependidos e eu, da minha parte, logo após a sua queda lhes concedi o perdão.

Agradeço tantas homenagens que me prestaram, sem eu as querer e nem merecer. Nunca as procurei, antes, pelo contrário, fugia delas, mas nem sempre conseguí.

Agradeço, sobretudo, a forma como se despediram de mim. Já é do conhecimento dos leitores deste periódico, porque, aproveitando-se da minha ausência, teceram-me elogios, que eu procurei sempre evitar. Compreendo, são efeitos de sincera amizade e desabafo de corações reconhecidos.

As Conferências Vicentinas, que eram, por assim dizer, um pedaço da minha alma, foram as primeiras a darem o sinal de alarme para logo se juntarem os nossos esperanzosos escuteiros, que bem ficaram a compreender quanto lhes queria e como estão na obrigação de continuarem a sua carreira de bem servir a Deus, a Igreja e a Pátria. E, finalmente, porque o tempo não deu para mais, as crianças da Catequese. Se eu acarinhava as outras associações, nem sei que dizer da Catequese. Fui sempre, deixem-me passar o termo, um tolo pelas crianças. Foi essa a razão porque não conseguí dizer-lhes grandes palavras na despedida que me fizeram, porque as lágrimas não mo permitiram. Ainda agora, apenas me lembro dela, embora me sinta perfeitamente feliz, as lágrimas teimam vencer a sua. É o meu fraco. Deus me perdoará.

Recordo ainda, e sinceramente agradeço, a forma como acorreram, em multidão, junto da residência paroquial, para me verem, algumas pessoas diziam que pela última vez. Não, que eu irei aí muitas vezes, creio em Deus.

E para terminar este meu depoimento, que já vai longo, quero dizer o quanto me impressionou a dedicação de todos os que se dignaram vir assistir à minha tomada de Hábito. Não contava com ninguém e, grande surpresa, tantas pessoas, algumas de condição humilde, aqui apareceram. Com que sacrifícios, de toda a ordem, para virem junto daquele que, realmente lhes mostrou, sempre, verdadeira e sentida amizade! Nunca os poderei esquecer, bem como este gesto tão nobre que praticaram.

A todos agradeço, a todos os que se lembraram e continuarão a lembrar de mim e, como não tenho ouro nem prata para lhes retribuir, terão um lugar muito especial nas minhas orações para que Deus nos junte no céu, onde espero cantar os Seus louvores por toda a eternidade.

Fátima, 3 de Outubro de 1960.

Fr. António Maria do SS.º Sacramento

## Vilaverdenses,

tomai todos parte nas grandiosas

## Festas Concelhias

### em honra de N. Senhora Peregrina de Fátima

Aproximam-se os dias felizes que o Concelho de Vila Verde vai viver, em intensa apoteose de devoção filial à Virgem Peregrina de Fátima.

O programa geral das festas já foi publicado, no nosso jornal, e largamente distribuído pelo Concelho. É contudo necessário frisar que as Festas não são apenas para a Sede do Concelho, nem mesmo para as freguesias percorridas ou centros populacionais onde a Imagem da Virgem Peregrina permanece por mais tempo. É festa de todas as freguesias, de todas as famílias, de todos os indivíduos. Desde o dia 9 ao dia 16, na reza diária do Terço, nos actos do Culto das nossas paróquias, nos grandes actos colectivos na Portela do Vade do dia 9 de Outubro, no Pico dos Regalados nos dias 9 e 10, na Vila de Prado, de 10 a 11, em Vila Verde de 11 a 13, todo o povo acorre pressuroso a receber a Virgem Peregrina, que, à semelhança de Fátima, nos vem pregar a Mensagem da Penitência e da Oração.

Percorreu toda a Arquidiocese de Braga, e agora cabe ao povo de Vila Verde a subida honra de entregar a sagrada Imagem ao Povo da Cidade de Braga.

Não chegam as festividades externas, as explosões das manifestações públicas, os cânticos, as preces. É preciso que a Mensagem de Fátima chegue ao conhecimento de todos para ser vivida.

Ao percorrer as freguesias da Ribeira, em passagem do Pico de Regalados para a Vila de Prado, Nossa Senhora vai receber as homenagens de muitas freguesias. Não poderá demorar mais de vinte minutos, para receber a con-

(Continua na 4.ª pág.)

## Lama, pecado, vergonha

Tratava-se de identificar um rapaz que dava entrada numa Prisão-Escola.

O carcereiro, contra o costume, mostrou-se amável e sorridente. Acariciou a criança e deu-lhe depois uma palmada no ombro.

—Então, como te chamas, meu rapaz?

—Godofredo Francisco, respondeu timidamente o pequeno-delinquente.

—O teu pai? Volveu de novo o primeiro interlocutor.

Durante segundos que pareceram séculos de peso e sofrimento reinou um silêncio atarrador: o silêncio do crime.

Ninguém falou. O guarda conduziu a criança ainda de tenra idade para o interior do edifício de reclusão, entregando-o, talvez para sempre à desgraça e ao infortúnio.

—E' o destino! Já tinha que ser! Dirão os fatalistas.

—E' o pecado! E' a consequência dum grande crime! Diremos nós.

E' a vergonha sofrida pela vítima inocente. E' a estupidez da fera que mordeu e fugiu às responsabilidades da paternidade.

(Continua na 4.ª página)

## O TERÇO

Em 13 de Outubro, na última aparição aos pastorinhos, em Fátima, Nossa Senhora pediu:

—«Queiro dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o terço todos os dias.

É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados. Não ofendam mais a Nosso Senhor, que já está muito ofendido.»

Nossa Senhora, nas seis aparições, desde Maio a Outubro, insistiu sempre neste pedido: «rezem o terço todos os dias.»

Outubro, é o mês do rosário. O rosário são três terços. Mas o leitor não poderá, certamente, rezar três terços diariamente. Reze ao menos um. É o que Nossa Senhora pede. Meu caro, não ande nunca sem o seu terço no bolso, nem deixe passar dia algum sem o rezar.

As famílias não podem ser felizes se não rezam todos os dias, em comum, o terço a Nossa Senhora. Se o leitor conhece alguma em que não se reza o terço, veja se introduz nesse lar esta devoção diária.

«O terço nos há-de salvar.»

## Fundador da Alívia

Em 1790, já nos aparece a pastorear a freguesia de S. Miguel de Soutelo o reverendo Francisco Xavier Leite Fragoa, que a tradição aponta como transmontano de pura gema.

Pertencente a uma família abastada e nobre, nem o dinheiro, nem os pergaminhos, que tanto orgulho lhe podiam grangear, conseguiram abalar os sentimentos de caridade e humildade que desde muito novo constituíam o mais belo apanágio da sua alma profundamente cristã.

Instalou-se na residência paroquial, tendo por companheiro um velho criado que já o fora da casa paterna e ao qual Francisco Xavier dispensava especial e justificada estima.

Pela compostura de que dava mostras, pela afabilidade do seu trato, pelo espírito de bem-fazer e renúncia a tudo o que pudesse interpretar-se como ostentação ou vaidade, em breve o preclaro sacerdote conquistava as simpatias da boa gente de Soutelo.



Francisco Xavier Leite Fragoa, Abade da Igreja e fundador da Alívia em 1885.

Nunca à sua porta se batia em vão, quer para implorar o favor de uma esmola quer o arrimo de um conselho, pois a todos acolhia com uma bonomia verdadeiramente paternal.

A igreja matriz era a sua preocupação dominante. Queria-a sempre airosa, bonita, atraente, visto ser a casa do Senhor. A par das flores a enfeitarem os altares e da profusão de imagens de santos — muitos destes do seu próprio nome, Francisco, a decorarem o adro — as alfaias impunham-se não pela riqueza ou beleza artística que tivessem, mas pelo escrupuloso cuidado que presidia à sua necessária conservação ou à sua decente apresentação aos olhos dos fiéis. Isto sem que as restantes ocupações do seu munus pastoral deixassem de prender-lhe a atenção para que do seu exacto cumprimento maior glória resultasse para Deus.

Ora, andava o nosso abade empenhado na conclusão de umas obras destinadas a consolidar a igreja quando pertinz doença o acometeu. Recolhe ao leito e não obstante os zelos do dedicado servicial, dia a dia peora. São chamados médicos que diagnosticam mal de muita gravidade. Real-

(Continua na 3.ª pág.)

## Opiniões autorizadas

### SOBRE O VALOR DO ESCUTISMO CATÓLICO

«Eis qualquer coisa de sublime, de glorioso, que consola e que encoraja. Vivendo e agindo sob as insígnias dos Escuteiros, estas caras jovens não fazem senão concorrer, desde esta idade da sua vida, para difundir, e para fazer ouvir na sociedade em que vivem, a voz benfazeja dos doze primeiros apóstolos, voz que o Senhor fez propagar-se pelo mundo todo.»

Pio XI

«O Escutismo Católico é uma escola sadia de formação física e moral, campo longo e propício para se prepararem as almas no sentido apostólico que devem possuir todos os cristãos; até mesmo obra tão própria para se lançarem os caboucos da Acção Católica.»

D. Manuel Trindade Salgueiro  
Arcebispo de Évora

«O vigor e espírito indiscutível do Escutismo há-de ser o melhor instrumento para quebrar tanta apatia e desorientamento de carácter dos nossos rapazes.»

D. João Pereira Venâncio  
Bispo de Leiria

«Penso que o Escutismo Católico é no momento actual a melhor associação para rapazes para a preservação moral das suas almas e dos seus corpos.»

D. Daniel Gomes Junqueira

CARTA DO BRASIL

Os Vilaverdenses ausentes no Brasil, devem lembrar-se das Festas de Nossa Senhora do Alívio...

Todos os assinantes do nosso jornal, devem saber que «O Vilaverdense» é património de Nossa Senhora...

Vamos imitar um bom Vilaverdense, que veio para o Brasil aos 7 anos de idade: Augusto Teles de Macedo...

Há 33 anos no Brasil, descreve todos os cantinhos e caminhos de Barbudo e Vila Verde, e nunca se esqueceu de suas irmãs e irmãos.

Casamento — No dia 15 do corrente, na Catedral de Niterói, realiza-se o casamento dos Senhores Teresinha Chevalier Pinho e Milton Rodrigues Loureiro...

José Maria Vilela de Sousa

O SANTO E A ARTE

Têm surgido no seio da Igreja, em épocas diversas, grandes reformadores, de entre os quais se destaca a figura simpática do Pobrezinho de Assis.

As suas disposições naturais em sentir viva e intensamente a beleza, o sofrimento, a miséria, foram guindadas por ele a um paroxismo de grandiosidade...

Foi artista, porque soube ser iminentemente cristão, e a sua influência renovadora, vivificadora da arte, só se compreende em virtude de ter vivido integralmente o Evangelho...

Inúmeros artistas, a quem as belezas, os episódios da vida do humano serafim, sugeriram temas surpreendentes...

Giotto é o grande pintor do pai do franciscanismo, muito embora, nos seus frescos da Basílica de Assis revele «mais verismo do que inferioridade religiosas».

Aquela atitude do Louco Assisiata, que Estêvão Murillo pintara, é ainda actual. O homem tem de copiar o gesto do santo, tão perturbado ele anda com o cultivo dum personalismo...

P. Di.

ASSINAR, LER E PROPAGAR «O VILAVERDENSE» É CONCORRER PARA A FORMAÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

Há dois anos morreu Pio XII

Passa hoje, 9 de Outubro, o 2.º aniversário da morte de um dos maiores pontífices que têm governado a Igreja de Jesus Cristo: Pio XII.

Numa época cheia de lutas e tremendas dificuldades para a Igreja, vindas umas da guerra civil espanhola, outras do nazismo de Hitler, facismo de Mussolini e comunismo...

Muitos são os aspectos sob os quais se pode encetar a vida e governo de Pio XII: a extraordinária sentida ade-

Vemo-la logo de início no seu espírito profundamente piedoso, no seu coração essencialmente sacerdotal e no carinho e interesse que sempre manifestou pelos sacerdotes, seminaristas e religiosos...



Piedade e espírito de amor. Para todos eles escreveu a preciosa encíclica «Sagrada Virgindade» e dirigiu várias radiomensagens. Aos religiosos dirigia-se de um modo especial, por ocasião do aniversário da morte dos seus fundadores ou fundadora dos mesmos institutos...

Manuel da Cunha Rodrigues

Carreiras (S. Miguel)

Baptismo — Com o nome de Maria do Sameiro foi baptizado o sexto herdeiro do Sr. Joaquim Barbosa e Joaquina Pires. Foram padrinhos Manuel Fernandes da Silva e Maria Gonçalves da Silva.

Parada de Gatim

VISITA DE LAVRADORES DAS FREGUESIAS DE ESCARIZ S. MAMEDE, PARADA DE GATIM, CERVAES, E OLEIROS — No passado dia 22 de Setembro, acompanhados pelos Engos Agrónomos da Companhia União Fabril...

Parabéns ao povo de Parada de Gatim e ao seu pároco, que têm sido inconfundíveis, arruinando a sua própria saúde, para conduzir este pequeno rebanhão ao seu destino verdadeiro.

ANIVERSÁRIOS — Celebraram o seu dia natalis, no dia 11-8, a menina Maria do Céu da Silva Correia, no dia 16 do 9, o sr. Francisco Correia, grande comerciante no Rio de Janeiro...

OBITO — Conforme noticiou o jornal «Diário do Minho» faleceu confortado com todos os sacramentos da Santa Igreja, na cidade de Luanda, Angola, o illustre filho desta terra Sr. Belarmino Caetano Martins de Araújo.

ÓBITO — Conforme noticiou o jornal «Diário do Minho» faleceu confortado com todos os sacramentos da Santa Igreja, na cidade de Luanda, Angola, o illustre filho desta terra Sr. Belarmino Caetano Martins de Araújo.

ÓBITO — Conforme noticiou o jornal «Diário do Minho» faleceu confortado com todos os sacramentos da Santa Igreja, na cidade de Luanda, Angola, o illustre filho desta terra Sr. Belarmino Caetano Martins de Araújo.

ÓBITO — Conforme noticiou o jornal «Diário do Minho» faleceu confortado com todos os sacramentos da Santa Igreja, na cidade de Luanda, Angola, o illustre filho desta terra Sr. Belarmino Caetano Martins de Araújo.

VISITA PASTORAL — No dia 26 do passado mês de Setembro, foi esta nossa linda igreja visitada por Sua Excelência Rev.ma o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Venerando Bispo Auxiliar de Braga.

VINDIMAS — Estão quasi concluídas as vindimas, que este ano, nesta região, acusaram um excesso de produção em vinho como há muitos anos se não via.

Que Deus se amerge de nós — C.

Adivinha

1 — Com sete letras se estreme e refresca no verão, mas, se uma letra lhe tirarem, fica dum fruto muito bom, pequenino, vermelhão. 2 — O que é que sempre faz um burro ao sol?

S.ta Marinha de Oriz

IDAS E VOLTAS — Paria Lisboa, com seu marido e filha, seguiu a nossa contêrranea sr.a Almerinda Pieterança Pereira, depois de passar uma temporada entre nós. Também para a capital seguiu o jovem Manuel Martins Pereira (Torres), do lugar do Paço, que entre os afilhados vai tentar seu futuro.

## Escariz, S. Martinho

**Obras na Igreja** — Como preparação para a Visita Pastoral deu-se um caiamento geral, tanto na parte interior como exterior da Igreja e um retoque ao telhado da residência e caiamento na parte exterior da mesma.

**Visita Pastoral** — Teve lugar no dia 21 de Setembro a visita Pastoral nesta freguesia. O Senhor Bispo chegou às 10,30, foi aclamado pelo povo e paramentou-se junto do Cruzeiro de onde seguiu para a Igreja. Não teve nada de extraordinário e correu tudo muito bem. Está de parabéns a mocidade da terra que soube preparar um arruado com gosto.

**Pedido de Casamento** — Para o Sr. João da Silva Soares foi pedida em casamento a menina Emília Gonçalves de Araújo Viana.

**Casa do Povo**  
Relação da despesa com Previdência e assistência paga pela Casa do Povo de Escariz desde 1-1 a 31-8-60: Assistência médica: Retribuição de serviços clínicos 3.200\$00; Retribuição de serviços de enfermagem 1.400\$00; Medicamentos farmacêuticos 1.917\$30. Total 6.517\$30.

Subsídios: Por doença, a 10 sócios 1.219\$60; Por morte, a 4 sócios 600\$00; Por inválidos, a 24 inválidos 11.460\$00; Subsídios diversos 130\$00. Total 13.409\$60. Total da Assistência médica e Subsídios: 19.926\$90.—C.

## Freiriz

**Baptismo** — Com o nome de Maria Fernanda recebeu o santo baptismo uma filhinha do senhor António Fernandes da Silva (Gramacho) e da senhora Rosa da Silva Sousa. Foram padrinhos a irmã da criança Maria Amélia e José de Sousa Ascensão, de Barcelos. É o quinto herdeiro. Felicidades.

**Pedido de casamento** — Para o senhor João de Sousa, do Monte, vindo há pouco do Brasil, foi pedida em casamento a menina Emília de Sousa Machado, natural de Moura e filha do senhor Domingos Ribeiro, também casado recentemente.

**Para o colégio** — Seguiu há pouco para o postulantado em Guimarães, Casa das Irmãs do Coração de Maria, a menina Rosa Faria.

**De visita** — Vieram passar uns dias junto de sua família as colegas Olívia Lopes e Isabel Moreira Fernandes e o senhor Manuel de Macedo que se encontra no sanatório de Coura e segundo afirma, sente-se com bastantes melhoras.

**Doentes** — Há já meses que se encontra gravemente enfermo o senhor Januário Fernandes, começou por uma forte febre, depois veio uma dor ciática numa perna, a seguir na outra, em seguida internou-se na Casa de Saúde Guilherme Lopes e presentemente a dor passou-lhe também aos braços. Peçamos ao Senhor, que o livre de tanto sofrimento.

— Também já há semanas que se encontra retida no leito de dor a senhora Rosa Gois (Craso). Desejamos-lhe rápidas melhoras.

**Novos assinantes** — Passam a assinar o nosso jornal o sr. João Lopes e Rosa da Silva.

Lembramos a quem ainda não pagou a sua assinatura que pode fazê-lo dirigindo-se ao Sr. Abade, que já tem os recibos.

**Vindimas** — Estão concluídas as vindimas. Houve uma colheita abundante embora a chuva atrasasse bastante.—C.

## AOS PAIS

**A Catequese é o caminho da Felicidade** para os vossos filhos e, consequentemente, para vós, pais. **Nem o dinheiro** (há tantos que nadam em dinheiro e morrem à mingua de felicidade...)

**Nem a ciência humana** (há tantos sábios que, cansados da vida, a destroem) **constituem a verdadeira felicidade.** Só uma consciência de bem com Deus a encontra.

Na Catequese aprendem as crianças a serem bons filhos e cidadãos de carácter.

A Catequese não ensina apenas Pai-nossos e Ave-Marias...

**A Catequese é a grande escola de vida cristã.**

Mulher, quando admitirás que os outros não tenham nem os teus gostos, nem as tuas opiniões?  
Disse um escritor espanhol: Cada pessoa é um mundo».

Vale a pena viver, quando, em cada dia, mais nos aproximamos de Deus.

Fulton Sheen

Quando te vires como és, há-de parecer-te natural que te desprezem.

Escrivá

Quanto mais leres o Evangelho tanto mais forte se tornará a vossa fé.

S. Pio X



MAQUINAS PARA ADEGA  
APARELHOS PARA ANALISES  
PRODUTOS PARA VINHOS  
TESOURAS DE PODA «PRADINES»

Sociedade de Representações Guipeimar, L.

Rua de Rodrigues Sampaio, 155 - 1.º - PORTO  
Telef. 28093 Teleg. Guipeimar

## REVISTA FLAMA

A capa do N.º 656 da Revista FLAMA é dedicada à artista chinesa NANCY KWAN, destacando-se dos vários assuntos que constituem este número as páginas centrais dedicadas à final do concurso das Bandas Musicais realizada há dias no Pavilhão dos Desportos. Além das secções habituais conto, artes plásticas, teatro, rádio, cinema, fotorromagem, desporto, entrevistas, humorismo, cinco páginas femininas, etc., este número da FLAMA agora publicado insere ainda outros artigos de muito interesse.

### O SR. DR. TEOTÓNIO PEREIRA

**VAI VISITAR O QUÉNIA**  
Nairobi, 6 — A convite do Governo do Quénia, visita este território no fim do mês o ministro português da Presidência, dr. Teotónio Pereira, que inaugurará oficialmente, no dia 29, o Museu do Forte Jesus e, a 30, descerá o monumento a Vasco da Gama, em Melinde.

O dr. Teotónio Pereira far-se-á acompanhar pelo dr. Azeredo Perdigão, presidente do Conselho de Administração da Fundação Gulbenkian, a qual contribuiu financeiramente para a restauração do Forte. — ANI.

## Portugal ganhou o primeiro prémio

### NO CONCURSO INTERNACIONAL DE TRABALHO

Madrid, 6 — Um jovem português, Arlindo Vilarinho da Silva, de 18 anos, figura entre os campeões internacionais do trabalho, hoje proclamados, nos termos do 9.º Concurso Internacional de Formação Profissional.

O Arlindo Vilarinho da Silva, que é aprendiz da Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, do Porto, classificou-se em primeiro lugar na modalidade «desenhadores de máquinas».

Embora fosse a menos numerosa de todas as representações concorrentes, a delegação portuguesa, composta por 17 jovens aprendizes ou alunos das escolas técnicas, seleccionados no Concurso Nacional de Trabalho da Mocidade Portuguesa, obteve, além do título de campeão internacional, cinco segundos lugares. — ANI.

### NUNCIO APOSTÓLICO

Por via aérea regressou de Milão, onde esteve em gozo de férias, mons. Giovanni Páunico. Nuncio Apostólico em Portugal.

No aeroporto, estiveram a apresentar-lhe cumprimentos os srs. Arcebispo de Milene, pelo sr. Cardeal Patriarca de Lisboa; Arcebispo de Cásico, Bispos de Cabo Verde e Leiria, Mons. Moreira das Neves, etc.

### Oleiros

**FALECIMENTO** — No dia 26 de Setembro faleceu inesperadamente em Braga, por motivo dum trágico desastre a Sra D. Francisca Pinto Guimarães, de 50 anos de idade, dedicada professora primária nesta freguesia. A extinta Senhora, cuja morte causou profundo pesar, dava-se com toda a calma e com grande cuidado ao ensino das crianças que se habituaram a vê-la com veneração.

Ao vê-la desaparecer tão tragicamente, os meninos, que sempre leccionou com carinho, lembraram-se de sufragar a sua alma com os suaves aromas das suas orações, tendo assistido toda a manhã a missa celebrada na última 5a-feira por essa intenção e por iniciativa das Sras. Professoras colegas da finada nesta freguesia. A família apresentamos os nossos sentimentos.

**VIDA MILITAR** — Participam na 2a-feira para Chaves os jovens João Cachellas Gonçalves, Luís Cachellas de Araújo e Domingos Cerqueira Fernandes, que no quartel de Caçadores 10 daquela cidade vão prestar serviço militar.

**BAPTIZADO** — Foi baptizado no último domingo com o nome de M. da Glória uma filhinha de António da Silva Araújo e Maria da Glória Afonso.

Foram padrinhos Joaquim Alves e Maria da Glória Afonso Gonçalves. — C.

## Marrancos

**BAPTISMOS** — Com o nome de José foi baptizado o segundo filho do sr. Aveilino Marques da Silva e Maria Júlia da Costa Fernandes. Foram padrinhos o avô materno e o avô paterno.

**DOENTE** — Chegou há pouco do Porto doente, o sr. António Amado.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

**EXPLORAÇÃO DE ÁGUAS** — No caminho da Igreja para a Portela estão a ser procuradas águas pelo sr. António Queirós, para compensar as que lhe faltaram no tanque da vinha.

**MOVIMENTO NA ESTRADA** — A estrada nacional que passa por esta freguesia é uma das melhores do País e tem um optimo piso, dando por isso, origem a desastres lamentáveis devido a excesso de velocidade.

O movimento é tal que também me contou que para a vizinha freguesia de Arcezel por ocasião das Feiras Novas de Ponte de

## S. Miguel de Oriz

**BAPTISMO** — Ontem, 3 de Outubro, foi baptizado na nossa igreja, o 10.º filho de Armindo Mendes e de Eulália da Silva Barros, do lugar do Rego. Ao baptizado, que recebeu o nome de Manuel Serviram de padrinhos José Manuel Eiras da Costa, desta freguesia e a avó materna Delfina Araújo e Silva, de Sande.

**PARTIDAS E CHEGADAS** — Depois de passarem uma temporada entre nós, seguiram para Lisboa a retomar as suas ocupações habituais os nossos conterrâneos Artur de Araújo, Benjamim Gonçalves Paredes, António de Abreu e, Ester de Araújo.

— Também já seguiu de regresso à Itália a nossa conterrânea Maria Inácia Ferreira, que aqui veio passar alguns dias de repouso em casa dos seus.

— De regresso aos seus estudos no Liceu e Escola Técnica seguiram para Braga os meninos Manuel, António e Maria Carolina, filhos do Sr. António Luiz Martins de Melo Machado, nosso estimado assinante e presidente da junta desta freguesia.

— A encetar novos ramos de vida seguiu para o Porto o jovem José Manuel Eiras da Costa.

— Encontrar-se entre nós, a passar a temporada das vindimas e colheitas o nosso conterrâneo e funcionário da Hica Sr. Paulo de Nascimento Dias.

### EXCURSÕES... NO FIM

— Parece que, com o fim das vindimas também se põe ponto final às excursões que desta freguesia este ano se organizaram para percorrer esse Minho além... e que não ficaram atrás dos mais anos.

Ele foram romagens a S. Bento, à Senhora da Penha, à Senhora do Alívio, etc... que afinal só serviram de pretexto para um passeio bem gozado. Ainda no passado domingo, em 2 luxuosas camionetas seguiu nutrida caravana de romagem a S. Bento, mas tendo como fito principal chegar à celebração da Festa da Lada.

Não quer isto dizer que fossem a Vieira aprender a... ladrar. Mas certamente algum cá ficou quem teria bem vontade de lhes ir ao... encontro, a dizer que não era preciso ir à feira. Cá também há quem... ladrar. — C.

## Necrologia

D. Alda Sá

Na sua residência, ao Campo da Feira de Vila Verde, faleceu, no dia 27 de Setembro, confortada com os Sacramentos da Santa Igreja, D. Alda Sá, solteira, filha do falecido comerciante e proprietário desta Vila, José Joaquim de Carvalho e Sá e de D. Maria Judite Sá. A toda a família enlutada apresentamos sentidos pésames.

Lima esteve cerca de meia hora à espera.

**DE VISITA** — De visita a sua família está entre nós vindo do Brasil o sr. Joaquim Magalhães. Folguemos por o ter conhecido bom. — C.

Leonildo de Abreu

